

**Doutrina da Mensagem**



# **A Doutrina de Cristo nº 41**

*A Vida de Cristo 4; O Testemunho*

1º de janeiro de 2012

**Brian Kocourek**

## **A Doutrina de Cristo nº 41**

### *A vida de Cristo nº4; O Testemunho*

Rev. Brian Kocourek

1º de janeiro de 2012

1 **1 João 5:10**

*Quem crê no Filho de Deus, em si mesmo tem o testemunho; quem a Deus não crê mentiroso O fez, porquanto não creu no testemunho que Deus de Seu Filho deu.*

2 Esse versículo da escritura tem duas partes. A primeira parte fala do Testemunho, que é o Espírito Santo. A segunda parte fala do testemunho que Deus nos deu a respeito de Seu filho.

3 Focaremos os nossos pensamentos hoje à noite somente nessa primeira parte: *“Quem crê no Filho de Deus, em si mesmo tem o testemunho”*.

4 Agora, novamente vemos que esta palavra “tem” foi traduzida da palavra grega “echo”. Logo, esse versículo deveria ser lido assim: *“Quem crê no Filho de Deus, em si mesmo ecoa o testemunho”*.

5 Agora, sabemos que há uma diferença entre ser apenas “um” testemunho e “O” Testemunho, pois o Testemunho é o próprio Espírito Santo.

6 **1 João 5:6**

*E o Espírito é o que testifica, porque o Espírito é a verdade.*

7 Geralmente associamos uma testemunha à uma pessoa, um outro ser humano. Mas João nos diz em **1 João 5:9**:

*Se recebemos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é maior.*

8 E que maior testemunho poderia existir do que o testemunho do Espírito de Deus para nós e por meio de nós? Agora, para entender o que João está nos dizendo aqui, quando ele diz: *“Quem crê no Filho de Deus, em si mesmo tem o testemunho”*, vamos voltar ao livro de Romanos para obtermos a nossa resposta.

9 O apóstolo Paulo disse em **Romanos 8:16**:

*O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.*

10 Agora, se nós não formos cuidadosos, leremos este versículo completamente ao contrário do que ele está nos dizendo. Muitos cristãos combateram este versículo para sua própria perdição, porque eles o leram exatamente ao contrário do que ele está lhes dizendo, e, assim, colocam a ênfase no que sentem e no que testemunham dentro de si mesmos, em vez do que Deus está testemunhando de nosso espírito.

11 Muitos confundirão sua própria voz interior ou sua própria imaginação para ser esse testemunho do Espírito de Deus para eles. Embora eles possam estar entusiasmados, ou como o irmão Branham diria, embora eles possam ser sinceros, ainda assim eles são provados, pela Palavra de Deus, estarem “sinceramente” errados.

12 Portanto, quando lemos esta Escritura, deveríamos entender que ela não fala de nosso espírito testificando de qualquer coisa, muito menos ao Espírito de Deus. Mas antes, Ela diz: “*O Espírito* (o qual sabemos que está falando do Espírito de Deus, pois há apenas um, O ESPÍRITO, e esse é o Espírito Santo de Deus. E Paulo diz:) “*O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus*”. E se é o próprio Espírito, então, o versículo não está falando de um outro espírito, mas apenas de um único Espírito de Deus. Não o Espírito de Deus mais o meu espírito, e certamente não está falando sobre o meu espírito testificando com qualquer coisa. Mas ele nos diz claramente que o Espírito de Deus, por Si mesmo, é o que testifica com o nosso espírito.

13 Então não estamos olhando aqui para o que fazemos, nem estamos olhando aqui para o que entendemos, nem mesmo no que sentimos com o nosso próprio espírito, pois o nosso espírito não tem nada a ver com este versículo da Escritura, no sentido de que este versículo não está falando sobre o nosso espírito testemunhando sobre qualquer coisa, mas sim fala do Espírito de Deus que está testemunhando sobre o que está acontecendo em nosso espírito. Ela fala do que o próprio Deus, em Seu Espírito, está testificando.

14 E Paulo em **Gálatas 6:3**, disse:

*Porque, se alguém cuida ser alguma coisa, não sendo nada, engana-se a si mesmo.*

15 Então não é o que você pensa que conta algo para Deus, mas sim o que Ele pensa é o que realmente importa.

16 Em **1 João 1:7-10**, lemos:

*Mas, se andarmos na luz, como Ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o Sangue de Jesus Cristo, Seu Filho, nos purifica de todo o pecado. Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos **SOMENTE** a nós mesmos, e não há verdade em nós. Se confessarmos os nossos pecados (e isso significa dizer a mesma coisa que Ele diz sobre eles e não acobertá-los com nossas próprias justificações por eles), *Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça. Se dissermos que não pecamos, fazemo-Lo mentiroso, e a Sua Palavra não está em nós.**

17 Agora, aquelas pessoas que leem errado **Romanos 8:16**: “*O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus*”, o leem assim: “**Nosso espírito testifica com o Seu Espírito...**”

18 O problema é que muitas pessoas ao lerem errado tentam se convencer de que é o seu próprio espírito que está testificando com o Espírito de Deus e, portanto, isso as torna importantes. E eles não aceitarão a posição soberana de Deus de que Ele não precisa deles. Não, ao invés disso, por presumirem que é o seu próprio testemunho em seu próprio espírito e sua própria escolha, eles anulam e esvaziam o Testemunho do Espírito e a escolha que é reservada para Deus fazer, e somente Ele. Pois do que adianta a sua escolha se não for a escolha de Deus? E do que adianta ser aquilo que você testifica em seu próprio espírito se isso não é o que Deus fez você ser?

19 Você acha que só porque você sente assim isso o torna correto? Bobagem. Eu me lembro de um homem que uma vez me disse que estava tudo bem para Deus por ele se divorciar da sua esposa e se casar com essa outra mulher, a qual já havia se casado várias vezes, porque ele sentia isso. Ele disse que o Espírito de Deus o encheu quando ele a beijou e, portanto, devia estar correto se casar com ela.

20 Aquele homem não sabia a diferença entre o espírito de luxúria e o Espírito de Deus. E o problema em ler esta Escritura com um entendimento errado é que, por muitos terem feito isso por tanto tempo, isso produziu apenas fanatismo ao invés de um sentimento sincero

de morrer para si mesmo. Entre aqueles do fanatismo extremo, haverá os que estão sempre testemunhando em seu espírito isso, isto ou aquilo. **Mas esta Escritura não fala sobre o que testificamos em nosso espírito, mas o que Deus testifica em nosso espírito.** Ela diz: **“O mesmo ESPÍRITO testifica com o nosso espírito”**. E como poderia o Espírito de Deus dar testemunho a qualquer espírito que não seja nascido de novo à Sua própria imagem? Pois dar testemunho fala de identificação. E assim, quando o Espírito de Deus testifica ao seu espírito, não é do seu espírito humano que Ele está testificando, mas sim do Seu próprio Espírito que veio até você e te fez uma nova criatura em Cristo Jesus. Usamos o termo em nossas conversas diárias e dizemos coisas como: “Eu posso dar testemunho a isso”. E o que nós realmente queremos dizer é que nos identificamos com isso...

21 O que acontece, porém, é que a mentalidade fanática é também uma mentalidade de muita devoção, devotada às suas ideias fanáticas e extremas, e porque nós a vemos como uma mentalidade devota, assumimos, portanto, como a maioria dos observadores, que isso é uma mentalidade sincera, e, depois de tudo, não desejamos corrigir uma pessoa que seja sincera. Mas aqueles que caminham nesta condição tornam-se tão “mentalmente celestiais” que eles não necessitam de nenhum bem terreno, e, como resultado, eles se afastam dos outros por causa dessa condição mental extrema, e então quando outros se dirigem para longe desse tipo de mentalidade, eles afrouxam o contato deles mesmos com a consciência interior do Espírito de Deus tentando direcionar suas almas para as coisas mais profundas de Sua Palavra. E logo eles vão para o lado formalista.

22 Parece então que no cristianismo nos deparamos com um extremo ou outro. Ou você vê aqueles que são tão escassos de sinceridade que terminam como cristãos vazios e formais, ou, por outro lado, você vê aqueles que são tão extraordinariamente sinceros, que a sinceridade deles te cega para o fato de que eles estão tão distantes da verdade que eles tornaram suas aproximações à Palavra quase que sobrenaturais, e tudo para eles tem um extraordinário significado espiritual.

23 E não disse o irmão Branham que deveríamos nos manter no meio da estrada? Deveríamos manter uma distância suficiente daquele espírito do erro e do entusiasmo, e ainda sem negar o dom de Deus, o Seu chamado para nós e a nossa sensibilidade ao mover do Seu Espírito entre nós e em nós.

24 A fim de adarmos com equilíbrio como Seus filhos, precisamos levar em conta o andar em Sua presença e ter, em primeiro lugar, o próprio temor de Deus, pois, afinal de contas, o temor do Senhor é o princípio da Sabedoria.

25 Portanto, devemos nos perguntar: **“O que é esse testemunho ou testificação do Espírito?”** A verdadeira questão deveria ser: **“qual é o testemunho do Espírito de Deus?”**; e: **“Como Ele, Deus, testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus?”**.

26 Vamos voltar para o Livro de João e ver o que a Palavra de Deus nos diz sobre este Testemunho que Deus tem dado a respeito de Seu Filho. Pois aqui está o modelo que devemos seguir.

27 Em **João 5:30-36**, Jesus disse:

*Eu não posso de Mim mesmo fazer coisa alguma. Como ouço, assim julgo; e o Meu juízo é justo, **porque não busco a Minha vontade, mas a vontade do Pai que Me enviou.** Se Eu testifico de Mim mesmo, o Meu testemunho não é verdadeiro. Há outro que testifica de Mim, e sei que o testemunho que Ele dá de Mim é verdadeiro. Vós mandastes mensageiros a João, e ele deu testemunho da verdade. Eu, porém, não recebo testemunho de homem; mas digo isto, para que vos salveis. Ele era a candeia que ardia e alumiava, e*

*vós quisestes alegrar-vos por um pouco de tempo com a sua luz. Mas Eu tenho maior testemunho do que o de João; porque as obras que o Pai Me deu para realizar, as mesmas obras que Eu faço, testificam de Mim, que o Pai Me enviou”.*

28 Observe que Jesus está nos dizendo que o testemunho do homem, não importa quem ele seja, ainda não é bom o suficiente. O testemunho deve vir do Espírito, ou do próprio Pai.

29 **João 5:37-40**

*E o Pai, que Me enviou, Ele mesmo testificou de Mim. Vós nunca ouvistes a Sua voz, nem vistes o Seu parecer. E a Sua Palavra não permanece em vós, porque Naquele que Ele enviou não credes vós. Examinais as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de Mim testificam; e não quereis vir a Mim para terdes vida.*

30 **A segunda questão:** Como se pode diferenciar, de forma clara e sólida, esse testemunho articulado entre o Espírito de Deus e o nosso próprio espírito, da presunção de uma mente natural e da ilusão do diabo? Não podemos sequer considerar o testemunho do nosso próprio espírito. Foi aí aonde os homens erraram tanto no passado.

31 **“Há um caminho que parece certo ao homem, mas o caminho é o caminho da morte”.**

32 **Em Isaías 55:8**, Deus também disse:

*Porque os Meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os Meus caminhos, diz o Senhor”.*

33 Em **1 João 2:5**, nós também vemos:

*Mas qualquer que guarda a Sua Palavra, o amor de Deus está nele verdadeiramente aperfeiçoado; nisto conhecemos que estamos Nele.*

34 Portanto, a única maneira pela qual sabemos que nosso espírito está testificando com o Seu Espírito é quando guardamos a Sua Palavra. É disso que se trata ser um filho obediente. Não obediente por medo ou retribuição, mas obediente porque temos os mesmos pensamentos como os que Ele tem.

35 E novamente nós vemos em **1 João 2:29**:

*Se sabeis que Ele é justo, sabeis que todo aquele que pratica a justiça é nascido Dele.*

36 E de **1 João 3:19**:

*E nisto conhecemos que somos da verdade, e diante Dele asseguraremos nossos corações.*

37 Agora, isso deve dizer a você bem aí que não é o que o seu coração condena ou não condena, nem é o que o seu coração testifica ou não, mas simplesmente o que Deus testifica é o que afinal de contas realmente importa. Portanto, não é o que você testifica em seu coração, porque nos é dito em **Jeremias 17:9**:

*Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso; quem o conhecerá?*

38 Portanto Deus não deixa isso em seu coração fazer ou não fazer, saber ou não saber, testificar ou não testificar, mas Ele conhece o coração, com certeza.

39 **1 Tessalonicenses 2:4**

*Mas, como fomos aprovados de Deus para que o evangelho nos fosse confiado, assim falamos, não como para agradar aos homens, mas a Deus, que prova os nossos corações.*

40 **Salmos 7:9**

*Tenha já fim a malícia dos ímpios; mas estabeleça-se o justo; pois Tu, ó justo Deus, provas os corações e os rins.*

41 E isso não se resume ao que você faz, pois há aqueles que pensam que fazem, e até pensam que estão fazendo a vontade do Senhor, e ainda assim, no final de contas, eles nem sequer dão crédito ao que fazem. Jesus nos disse que eles dirão: *“Não fizemos isto e aquilo em Seu nome?”*, e Ele dirá: *“Nunca vos conheci; apartai-vos de Mim, vós que praticais a iniquidade”*.

42 Então tudo se resume a isso. Deus deve testificar com o seu espírito que você é um filho de Deus, e isso coloca a preeminência de volta Nele, aonde ela deve permanecer.

43 E, no entanto, como parece que essas pessoas podem se ver fazendo essas obras para Deus quando o próprio Deus nem sequer aprova suas obras? Bem, se elas as fazem e Deus não acha que eles as estão fazendo, então pareceria que eles não estão realmente fazendo para Deus, porque Deus não lhes dá crédito algum.

44 Então, ainda permanece a questão: Como parece, que eles amam a Deus e a seu próximo, e que eles guardam o Seus mandamentos e ainda não recebem crédito por isso?

45 Mas a questão que surge aqui não é como parece à Deus o que eles estão fazendo, mas sim como parece a eles mesmos. Pois, para si mesmos, eles pensavam que se identificavam com o Espírito de Deus quando Deus não Se identificou com eles. Ele disse: *“Nunca vos conheci; apartai-vos de Mim”*.

46 Agora, nós devemos nos perguntar: **“O que é este testemunho ou esta testificação do Espírito?”** A verdadeira questão deveria ser: **“Qual é o testemunho do Espírito de Deus?”**; e: **“Como Ele testifica com o nosso espírito *que somos filhos de Deus?*”** **Uma Segunda Questão:** “Como se pode diferenciar, de forma clara e sólida, esse testemunho articulado entre o Espírito de Deus e o nosso próprio espírito, da presunção de uma mente natural e da ilusão do diabo?”.

47 Portanto, ao examinar esta Escritura, que fala de Deus testificando ao nosso espírito, devemos ter cuidado para não pensar que é o nosso próprio espírito que testifica, porque o apóstolo Paulo está tão longe de falar *somente* do testemunho do nosso próprio espírito, que pode ser questionado se ele de modo algum fala disso. O Apóstolo tinha acabado de dizer no versículo anterior: *“Recebestes o Espírito de adoção de filhos, pelo qual clamamos: Aba, Pai”*, e imediatamente acrescenta: **“O mesmo Espírito testifica com nosso espírito *que somos filhos de Deus*”**. Assim, Ele, o Espírito de Deus, testifica isso ao mesmo tempo em que nos tornou capazes de clamar: “Aba, Pai”. E como eu já disse, o testemunho do teu próprio espírito, embora seja uma coisa boa, porque te mantém em vigília, ainda assim é uma coisa muito enganadora. Portanto, é o testemunho do próprio Espírito de Deus mesmo, ao teu espírito e para o teu espírito, que é o que conta afinal. Vamos ser honestos, se nós cremos na soberania de Deus, então o nosso testemunho a Ele nada O acrescenta, nem o nosso testemunho a Ele tira o que Ele é. Então o que realmente importa no final é que Ele testifica de nós, pois se Ele não testifica de nós, estamos perdidos e permaneceremos perdidos.

48 Os atos de obediência na doutrina, no discurso, nas ações e na submissão da nossa vontade à vontade de Deus é a nossa demonstração exterior que nos identificamos com o nosso papel de filho, mas estes, no entanto, não provam que você seja um filho. No entanto, quando você é provado ser um filho pelo testemunho do Espírito de Deus, então os atos

ajudarão na tua própria compreensão do papel que Deus colocou diante de você para posicioná-lo como um filho.

49 Então, o Apóstolo Paulo disse **1 Coríntios 14:20**:

*Irmãos, não sejais meninos no entendimento, mas sede meninos na malícia, e adultos no entendimento.*

50 Todo homem, aplicando essas marcas bíblicas a si mesmo, pode saber se ele é um filho de Deus. Sabemos disso, pois, em primeiro lugar: *“Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus”*. Em segundo lugar, você pode raciocinar: *“eu sou guiado pelo Espírito de Deus”*; e, assim, você conclui: *“Portanto, eu sou um filho de Deus”*.

51 Paulo disse em **Romanos 9:1**

*Em Cristo digo a verdade, não minto (dando-me testemunho a minha consciência no Espírito Santo).*

52 Agora nossa consciência é o testemunho do nosso próprio espírito; que Deus nos deu para sermos santos de coração e santos em conversas exteriores. É uma consciência de que temos recebido, no e pelo Espírito de adoção, aquelas características mencionadas na Palavra de Deus, como pertencentes a Seus filhos adotivos. Assim, estamos conscientes de ter um coração amoroso para com Deus e um coração amoroso para com toda a humanidade. E nós nos apegamos com confiança como a de filho na Palavra do Pai, que é o nosso Deus, não desejando nada a não ser Ele, colocando todos os nossos cuidados sobre Ele, e abraçando cada filho de Deus com afeto sincero e carinhoso: uma consciência de que somos interiormente conformes, pelo Espírito de Deus, à imagem de Seu Filho, e que caminhamos perante Ele em justiça, misericórdia e verdade, fazendo as coisas que são agradáveis aos Seus olhos.

53 Mas, apesar de tudo isso, ainda podemos nos enganar. Jesus disse em **João 5:31**:

*Se eu testifico de Mim mesmo, o Meu testemunho não é verdadeiro.*

54 Portanto, o testemunho em nossa própria alma, embora seja muito bom, realmente não importa. Posso reclamar a Deus como meu Pai em tudo que eu quero, mas até que Ele reclame a mim, que bem isso me fará? Esse é o mesmo argumento que Jesus teve com os fariseus. Eles começaram a alegar que eram a descendência de Abraão, e quando Jesus apontou para eles que Abraão teve duas descendências que vinham dele, uma pela promessa e outra por um ato carnal, então eles alegaram que Deus era o pai deles. E Jesus explicou o fundamento por quem você pode alegar. Ele disse que você fará as mesmas obras do seu pai. **Esse é o seu testemunho no espírito.** Se você é um VERDADEIRO Filho de Deus, você fará as coisas que o seu Pai Deus lhe mostra para fazer. Então, o testemunho do Espírito no teu espírito é a condição do teu espírito em resposta às coisas de Deus.

55 **João 8:32-55**

*E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará. Responderam-Lhe: Somos descendência de Abraão, e nunca servimos a ninguém; como dizes Tu: Sereis livres? Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que todo aquele que comete pecado é servo do pecado. Ora o servo não fica para sempre em casa; o filho fica para sempre. Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres. Bem sei que sois descendência de Abraão; contudo, procurais matar-Me, porque a Minha Palavra não entra em vós. Eu falo do que vi junto de Meu Pai, e vós fazeis o que também vistes junto de vosso pai. Responderam, e disseram-Lhe: Nosso pai é Abraão. Jesus disse-lhes: Se fôsseis filhos de Abraão, faríeis as obras de Abraão. Mas agora procurais matar-Me, a Mim, homem que*

*vos tem dito a verdade que de Deus tem ouvido; Abraão não fez isto. Vós fazeis as obras de vosso pai. Disseram-Lhe, pois: Nós não somos nascidos de prostituição; temos um Pai, que é Deus. Disse-lhes, pois, Jesus: Se Deus fosse o vosso Pai, certamente Me amaríeis, pois que Eu saí, e vim de Deus; não vim de Mim mesmo, mas Ele Me enviou. Por que não entendeis a Minha linguagem? Por não poderdes ouvir a Minha Palavra. Vós tendes por pai ao diabo, e quereis satisfazer os desejos de vosso pai. Ele foi homicida desde o princípio, e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso, e pai da mentira. Mas, porque vos digo a verdade, não Me credes. Quem dentre vós Me convence de pecado? E se vos digo a verdade, por que não credes? Quem é de Deus escuta as Palavras de Deus; por isso vós não as escutais, porque não sois de Deus. Responderam, pois, os judeus, e disseram-Lhe: Não dizemos nós bem que és samaritano, e que tens demônio? Jesus respondeu: Eu não tenho demônio, antes honro a Meu Pai, e vós Me desonrais. Eu não busco a Minha glória; há quem a busque, e julgue. Em verdade, em verdade vos digo que, se alguém guardar a Minha Palavra, nunca verá a morte. Disseram-Lhe, pois, os judeus: Agora conhecemos que tens demônio. Morreu Abraão e os profetas; e Tu dizes: Se alguém guardar a Minha Palavra, nunca provará a morte. És Tu maior do que o nosso pai Abraão, que morreu? E também os profetas morreram. Quem Te fazes Tu ser? Jesus respondeu: Se Eu Me glorifico a Mim mesmo, a Minha glória não é nada; quem Me glorifica é Meu Pai, o qual dizeis que é vosso Deus. E vós não O conheceis, mas Eu conheço-O. E, se disser que O não conheço, serei mentiroso como vós; mas conheço-O e guardo a Sua Palavra”.*

56 Mas qual é o testemunho do Espírito de Deus? Como Ele testifica com nosso espírito de que somos filhos de Deus? É difícil encontrar palavras em qualquer língua para explicar “as profundezas de Deus”. De fato, não há nenhuma que expresse, de forma adequada, o que experimentamos.

57 Mas, no melhor da minha experiência, posso dizer que o testemunho do Espírito é uma impressão interior na alma, pela qual o Espírito de Deus testemunha diretamente ao meu espírito de que eu sou um filho de Deus; que Jesus Cristo me amou e Se entregou por mim; e que todos os meus pecados foram apagados e eu, próprio, estou reconciliado com Deus.

58 O testemunho do Espírito de Deus deve vir antes do testemunho do nosso próprio espírito. Precisamos ser santos de coração e santos em vida, antes que possamos estar conscientes de que somos assim; antes que possamos ter o testemunho de nosso espírito, de que somos santos interior e exteriormente. Mas devemos amar a Deus antes que possamos ser santos em tudo, sendo esta a raiz de toda a santidade.

59 Agora, nós não podemos amar a Deus até que saibamos que Ele nos ama. **“Nós O amamos porque Ele nos amou primeiro”**. E não podemos conhecer o Seu amor piedoso por nós, até que Seu Espírito testemunhe isso ao nosso espírito. Desde então, este testemunho do Espírito de Deus deve preceder o amor de Deus e toda a santidade. Como consequência, deve preceder a nossa consciência interior acerca deles ou o testemunho de nosso espírito acerca deles.

60 Então, e só até então, quando o Espírito testifica ao nosso espírito, que “Deus te amou, e te deu o Seu próprio Filho como propiciação pelos seus pecados; o Filho de Deus te amou e te lavou dos seus pecados pelo Seu Sangue”, “Amamos a Deus porque Ele nos amou primeiro”; e por Sua causa, também amamos o nosso irmão. E disso, não podemos senão ser conscientes de nós mesmos: “Conhecemos as coisas que nos são dadas gratuitamente por Deus”. Sabemos que amamos a Deus e guardamos os Seus mandamentos; e “por meio disso também sabemos que somos de Deus”. Esse é o testemunho do nosso próprio espírito, que, enquanto continuarmos a amar a Deus e a guardar os Seus mandamentos,



torna-se uma união com o testemunho do Espírito de Deus, de “que somos os filhos de Deus”.

61 E é Ele Quem não só opera em nós tudo o que é bom, mas também brilha sobre a Sua própria obra, e mostra claramente o que Ele fez. Por isso, de acordo com o que foi falado por São Paulo, como um grande Sinal de que recebemos o Espírito: **“Para que possamos conhecer as coisas que nos são dadas gratuitamente por Deus”**. Que Ele possa fortalecer o testemunho da nossa consciência, tocando a nossa “simplicidade e sinceridade piedosa”, e nos dar o discernimento, em uma luz mais completa e mais forte, que sabemos fazer as coisas que O agradam.

62 Se ainda for perguntado: Como o Espírito de Deus testifica com nosso espírito que somos filhos de Deus, de modo a excluir toda a dúvida e a realidade de nossa filiação? A resposta é clara.

63 A união do testemunho do nosso espírito e do Espírito de Deus, nosso Pai, é este: que deixemos a nossa própria vontade em favor da Sua Vontade. Jesus disse: “Não a Minha vontade, mas que a Tua vontade seja feita”. E esse é o testemunho do Espírito com o nosso Espírito. Nós nos identificamos e fazemos a Vontade do Pai. É assim que nossa vontade também se identifica com a Sua vontade, e que Sua Vontade é preeminente a nós acima da nossa própria vontade.

#### 64 **Apocalipse Capítulo Quatro – Parte II – Anciãos (01/01/1961) § 315**

*Santifique esta pequena igreja nesta manhã, Senhor. Santifique cada pessoa aqui com o Teu Espírito, e deixe o Espírito Santo entrar em seus corações, em cada um de nós. Refrigere-os com o Espírito, aqueles que já abriram os seus corações através de seu livre-arbítrio, que têm negado a sua própria vontade e têm vindo para conhecer a Tua vontade.*

65 Aí está você. É se apartar da sua própria vontade e receber a vontade do Pai. Esse é o testemunho do Seu Espírito: Sua Vontade em seu espírito.

#### 66 **Apocalipse Capítulo Quatro – Parte III (08/01/1961) §§ 225-226, 303**

*“O Que é o livre arbítrio? Por que você quer chamar isso de livre arbítrio, irmão Branham?” Porque isto coloca o homem e a mulher de volta novamente, exatamente como Adão e Eva, no jardim do Éden. Sobre o quê? As duas árvores? Livre arbítrio, isto é morte. Isto é Vida, livre arbítrio. Agência moral livre. Deus posicionou o primeiro homem, Adão e Eva, bem aqui na agência moral livre. Ele te posiciona no mesmo lugar. E a única maneira pela qual você pode consertar esta coisa aqui é com o seu próprio livre arbítrio. Aleluia. Seu livre arbítrio. Você tem que desejar fazer a Vontade de Deus. **Você tem que se livrar da sua própria vontade para deixar a vontade de Deus entrar**, pois este é o único canal que guia ao coração.*

67 *Oh, vocês podem se unir a uma igreja, vocês batistas e presbiterianos. E vocês metodistas e peregrinos da santidade, podem vir à santificação. **Mas vocês têm que desejar fazer a vontade de Deus**, livre arbítrio, deixar o Espírito Santo entrar aqui para produzir: “Estes sinais seguirão àqueles que crêem: em Meu Nome expulsarão demônios. Falarão em novas línguas. Imporão as mãos sobre os enfermos, ou se tomarem coisas mortíferas, e assim por diante. Estes sinais seguirão àqueles que - que deixaram suas vontades se tornar a Minha vontade, e as obras que Eu faço eles também as farão.” Eu espero que você não perca isto. **Há um desejo para se fazer a vontade de Deus**. Vêem o que eu quero dizer?*

68 *Agora, “o trono de misericórdia...” agora, o trono de misericórdia no coração, o lugar onde o brilho da Sua Glória em todos os Seus filhos, a Glória Shekinah no coração humano.*

*Aqui está o coração humano. É isto mesmo? É esse o trono de misericórdia? Como entraria você naquilo, através daqueles diferentes sistemas? Através do livre arbítrio, livre arbítrio, entra aqui; e dali sai o que? A Glória Shekinah. O que – o que é a Glória Shekinah? É a Presença de Deus. E quando o homem está andando, ou uma mulher, **ele está refletindo a Glória Shekinah**. Ele não entra em casas de jogos e – e se comporta daquela forma, e sai por aqui e nega a Palavra. Não importa o que as pessoas digam, ele tem o seu coração direcionado em uma coisa: Deus. E se ele é verdadeiramente chamado por Deus, então **Jesus Cristo reflete a Si mesmo através dele com a Glória Shekinah**, fazendo **as mesmas coisas** que Ele fez lá atrás, manifestando o **mesmo Evangelho**, pregando **a mesma Palavra**, a mesma Palavra sendo manifestada **na mesma medida** que foi então; exatamente como foi verdadeiramente no Pentecostes, ela é medida de volta novamente. Oh, que coisa.*

69 **1 João 5: 10**

*Quem crê no Filho de Deus, em si mesmo ecoa o testemunho.*

70 E o Testemunho que nós ecoamos é o Espírito de Deus. Vamos inclinar as nossas cabeças em oração...

Tradução: Bruno Figueiredo

Este sermão intitulado “A Doutrina de Cristo Nº. 41 – A Vida de Cristo 4; O Testemunho” (The Doctrine of Christ #41 – The Life of Christ #4; The Witness) foi pregado pelo irmão Brian Kocourek no dia 1º de janeiro de 2012, domingo de manhã, no Tabernáculo do Companheirismo da Graça, em Lebanon, Ohio, EUA. Este texto foi traduzido na íntegra do inglês para o português, em agosto de 2018.

<http://www.messagedoctrine.com/>

[www.doutrinadamensagem.com](http://www.doutrinadamensagem.com)

<http://diogenestraducoes.webnode.com.br>